

Valores expressos em (R\$) durante o pregão

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 12/12/2017	Abertura 13/12/2017	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama	9,5	10		120,00		120,00		Estável	1.160	
Carioca Dama	9	9	105,00	110,00		105,00		Estável	2.700	2.250
Carioca Dama	8,5	9	100,00	100,00		100,00		Estável	2.250	1.800
Carioca Dama/C. Gerais	8	8	90,00	95,00		90,00		Estável	2.700	2.700
Preto Nacional/Importado		8	155,00	160,00		155,00		Calmo	450	450
Preto Nacional/Importado		6	135,00	140,00		135,00		Calmo	600	600

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 8.810 6.750
Total de Preto: 1.050 1.050

Preços Nominais

Fonte: Zona Cerealista

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 12/12/2017

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$ 160,00	R\$ 180,00
Fava Branca graúda (chinesa)		
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda bico de ouro	R\$ 140,00	R\$ 160,00
Feijão de corda s verde catado	R\$ 140,00	R\$ 160,00
Feijão fradinho	R\$ 80,00	R\$ 90,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 130,00	
Feijão Rajado	R\$ 100,00	R\$ 120,00
Feijão Jalo		
Feijão Bolinha	R\$ 180,00	

Preços ao produtor

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 12/12/2017

Cidade	UF	Preto	Carioca
Paraúna	GO		70,00-90,00
Rio Verde	GO		70,00-90,00
Sorriso	MT		60,00-80,00
Unaí/Paracatú	MG		80,00-90,00
Luiz Eduardo Magalhães	BA		90,00
Itaí	SP		90,00-105,00

Pesquisa de Mercado

CIDADE: SÃO PAULO - SP

VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg

DATA: 12/12/2017

VARIEDADE	PREÇO						
	NENÉ	KICALDO	BROTO LEGAL	CAMIL	MAXIMO	PANTERA	
CARREFOUR		3,49	4,19	3,89	3,29	4,49	
COOP.	3,39	3,49	3,79	3,49	3,49	4,89	
DIA SUPERMERCADO	3,89		4,99	4,29	3,19		
EXTRA	4,29	4,49	5,79	4,99	4,43	5,49	
SUP. NAGUMO	2,98	2,99		3,79			
SUP. RICOY		4,79		4,79	3,59	4,89	
SUP. D'AVO	2,98	2,99		2,79			
SUP. JOANIN	3,99		4,59	4,39			
SUP. SONDA	3,30	4,48	4,45	4,45			
WAL MART	2,98	3,48	3,98	3,68		3,48	

PAINEL DE ANUNCIO



**NOSSO DESAFIO É GERAR
MELHORES RESULTADOS
PARA TODOS.**

 **coperaguas**

+ 55 49 3332.1000 • coperaguas.com.br



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	12/12/2017	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	nov/17	VAR %	nov/16
Carioca 10			112,50	-13,46	130,00	-44,68	235,00
Carioca 9	105,00	2,44	102,50	-14,58	120,00	-42,86	210,00
Carioca 8	90,00	-2,70	92,50	-15,14	109,00	-45,50	200,00
Carioca 7			75,00	-23,47	98,00	-49,48	194,00
Carioca 6					87,00	-50,29	175,00
Carioca 5							
Preto T1	155,00		155,00	0,00	155,00	-44,64	280,00
Preto T2			145,00	0,00	145,00	-46,30	270,00
Preto T3	135,00		135,00	0,00	135,00	-48,08	260,00

COMENTÁRIO

O pregão desta quarta-feira (13) seguiu o mesmo modelo de ontem, ou seja, com oferta de aproximadamente 8.800 sacas de feijão carioca, sendo que desse montante pouca coisa foi negociada em termos gerais.

O feijão carioca extra esteve presente com a oferta mínima de 1.160 sacas, sendo vendido com pedida de R\$ 120,00/sc. O curioso é que não houve qualquer questionamento no tocante ao preço praticado, deixando entender que a demanda foi adequada à quantidade do produto.

De modo geral podemos considerar que a presença dos compradores foi bem satisfatória, mesmo que isso tenha contribuído apenas para que o mercado fosse observado.

Já os corretores seguem com o objetivo de conseguir colocação para os demais tipos de mercadorias, e devido ao limite de pregões que ainda restam para este ano, a ideia de alterar preços está ficando cada vez mais distante.

Um detalhe importante que merece ser colocado é que os compradores do interior paulista seguem se beneficiando com a safra local, de modo que a participação nas compras durante o pregão está sendo praticamente nenhuma.

Mas ainda em se tratando da relação de mercado na zona cerealista, vale destacar que a partir de hoje aumenta a pressão no setor de vendas, pois além das ofertas físicas, ainda existe a sugestão de mercadorias que não estão na zona cerealista.

Ou seja, a postura dos corretores já mudou. Até o dia 20 de dezembro, a tendência é operar com vendas para entrega futura, fugindo do risco de armazenamento.